

“Eles têm medo de vocês”

No maior comício realizado em Pernambuco nesta campanha, o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, disse terça-feira à noite, num discurso emocionado para uma multidão calculada em 45 mil pessoas pela polícia militar, que as elites dominantes estão morrendo de medo, não dele, mas dos milhares de “Lulas” espalhados pelo Brasil afora. “Eles têm medo de vocês, uma parcela da população que amadureceu politicamente e que quer quebrar as estruturas podres deste País”.

Lula chegou de Maceió com duas horas de atraso, mas que se concentrou na Praça do Carmo, no Centro do Recife, desde às 18 horas, não arredou pé. Quando o candidato subiu ao palanque, às 21h40 já tinham se revezado no microfone políticos locais do PT, PSB, PC do B e PMDB, além dos artistas Vital Farias e Kátia de França.

Recebido com vibração pela multidão, que às vezes interrompia seu discurso aos gritos de “Lula, Lula”, o candidato lembrou que em 52 saiu de Guarulhos, onde nasceu, acompanhando à mãe e sete irmãos, para não passar fome. “Hoje volto como retirante vencedor para dizer que a classe trabalhadora pode chegar lá, só depende dela”.

Comprometeu-se a suspender o pagamento da dívida externa assim que assumir a presidência, caso eleito, e utilizar este dinheiro para a criação de um fundo de desenvolvimento para investir na reforma agrária, saúde, educação e pesquisa.

Escândalos

Brizola, por sua vez, concentrava suas críticas em cima dos desentendimentos da direita e qualificou o caso entre o Presidente Sarney e Fernando Collor de Mello, como um “jogo de cartas marcadas, porque os dois são dedos da mesma mão”. O candidato também comparou a candidatura Silvio Santos, do PMB, a um “novo Plano Cruzado, que tem o objetivo de enganar o povo”. As críticas de Brizola foram também para o Governo Sarney, como um todo, que ele qualificou de “apêndice escandaloso dos vinte anos de ditadura”.

Foram organizadas caravanas de várias cidades do interior do Estado para trazer eleitores ao comício. Brizola ficou no palanque durante uma hora, tempo suficiente para fazer o discurso e ouvir a apresentação de Gilberto Gil, que cantou três músicas, acompanhado de sua banda. Ontem de manhã, o candidato deu uma entrevista ao programa Geraldo Freire, da Rádio Jornal, e seguiu para São Luís, no Maranhão.